

Comunicado ao Mercado

Divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2015, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP¹ e no padrão contábil internacional – IFRS. Destacamos que a principal diferença no Resultado e no Patrimônio Líquido refere-se às provisões para crédito de liquidação duvidosa, que em IFRS utilizam o conceito de perda incorrida e em BRGAAP o de perda esperada.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referente ao primeiro trimestre de 2015, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaunibanco.com.br/relacoes-com-investidores.

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

R\$ milhões

Balanco Patrimonial

	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações ²	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações ²	IFRS
	31/mar/2015			31/dez/2014		
Ativos Totais	1.294.613	(125.174)	1.169.439	1.208.702	(81.499)	1.127.203
Disponibilidades, Compulsórios, Aplic. Dep. Interfinanceiros e no Mercado Aberto, Ativos Financeiros e Derivativos ³	631.110	(37.429)	593.681	610.142	(36.883)	573.259
Operações de Crédito	468.105	658	468.763	451.760	671	452.431
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ⁴	(28.354)	4.290	(24.064)	(26.948)	4.556	(22.392)
Outros Ativos Financeiros ⁵	138.070	(83.769)	54.301	96.761	(43.112)	53.649
Ativos Fiscais ⁶	48.212	(6.937)	41.275	42.890	(7.647)	35.243
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	37.470	(1.987)	35.483	34.097	916	35.013
Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.195.960	(128.581)	1.067.379	1.110.439	(83.853)	1.026.586
Depósitos	298.652	-	298.652	294.773	-	294.773
Captações no Mercado Aberto ³	330.858	(36.991)	293.867	325.013	(36.330)	288.683
Passivos Fin. Mantidos para Negociação, Derivativos, Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais	242.341	(133)	242.208	212.826	872	213.698
Outros Passivos Financeiros ⁵	151.111	(83.670)	67.441	114.540	(43.048)	71.492
Reservas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	116.737	130	116.867	112.675	113	112.788
Provisões e Outros Passivos	47.996	(3.084)	44.912	40.765	(78)	40.687
Obrigações Fiscais ⁶	8.265	(4.833)	3.432	9.847	(5.382)	4.465
Total do Patrimônio Líquido	98.654	3.406	102.060	98.263	2.354	100.617
Participação dos Acionistas não Controladores	1.700	(5)	1.695	2.415	(1.058)	1.357
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁷	96.954	3.411	100.365	95.848	3.412	99.260

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBl e VGBl), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Aplicação do critério de cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, conforme modelo definido no IFRS.

⁵ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser tratada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser tratados como efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁷ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

Conciliação

R\$ milhões

Ajustes

	Patrimônio Líquido	Resultado		
	31/mar/2015	1ºT/15	4ºT/14	1ºT/14
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	96.954	5.733	5.520	4.419
(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.589	(154)	712	56
(b) Ajuste a mercado de ações e cotas	66	-	-	-
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	472	(4)	(4)	(4)
(d) Taxa efetiva de juros	(113)	21	24	11
(e) Outros ajustes	397	76	93	69
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	100.365	5.673	6.345	4.551
IFRS - participação dos acionistas não controladores	1.695	110	88	50
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	102.060	5.783	6.433	4.601

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) No IFRS (IAS 39), as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa devem ser constituídas quando constatada evidência objetiva de que operações de crédito estejam em situação de perda por redução do seu valor recuperável (Perda Incorrida). No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada⁽⁸⁾.
- (b) No IFRS (IAS 39 e 32), as ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (d) No IFRS (IAS 39) os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, que consiste em apropriar as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação. No BRGAAP, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- (e) A composição dos Outros Ajustes se dá, principalmente, pela diferença na elegibilidade de operações de Hedge de Fluxo de Caixa para fins de IFRS e pela reversão das Amortizações dos Ágios do BRGAAP.

⁸ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do primeiro trimestre de 2015.

Para fins de comparabilidade, apresentamos no quadro abaixo o Resultado e o Resultado Recorrente para o IFRS e BRGAAP.

R\$ milhões

Resultado Recorrente

	1º T/15			4º T/14			1º T/14		
	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação
Resultado - atribuível aos acionistas controladores	5.733	5.673	(60)	5.520	6.345	825	4.419	4.551	132
Exclusão dos eventos não recorrentes	75	51	(24)	140	(586)	(726)	110	67	(42)
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	9	4	(5)	-	-	-
Amortização de Ágios	60	37	(24)	54	-	(54)	42	-	(42)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos	(27)	(27)	-	62	62	-	-	-	-
Provisões para Contingências	42	42	-	38	38	-	41	41	-
Provisão para perdas sobre prejuízo fiscal - Porto Seguro	-	-	-	-	-	-	60	60	-
Decisão favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS e COFINS - IRB	-	-	-	(28)	(28)	-	(33)	(33)	-
Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa ¹	-	-	-	668	-	(668)	-	-	-
Alienação da Operação de Seguros de Grandes Riscos	-	-	-	(736)	(736)	-	-	-	-
Aprimoramento do Modelo de Provisionamento de Ações Trabalhistas	-	-	-	74	74	-	-	-	-
Resultado Recorrente - atribuível aos acionistas controladores	5.808	5.724	(84)	5.660	5.759	99	4.529	4.618	90

¹ Constituição de provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, principalmente em função de um cenário de menor crescimento econômico que poderia afetar setores econômicos específicos.

As tabelas deste comunicado apresentam os números em milhões, no entanto, as variações e somatórios foram calculados utilizando números em unidades.

São Paulo, 05 de Maio de 2015.

Marcelo Kopel
Diretor de Relações com Investidores